

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 22 . Nº 459 . 9 de Março de 2012

PUB

Bombeiros Voluntários de Esposende comemoram 121 anos, entre 17 e 25 de março



PÁGINA 03

Associação Esposende Solidário

Edifício localizado em Curvos, onde funciona a Comunidade de Inserção Social de Esposende, uma das valências/serviços prestados pela Associação Esposende Solidário.

PÁGS. 06 e 07



PUB

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

para mais informações visite: www.espoauto.com

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

23º aniversário da Cooperativa Cultural de Fão

PÁG. 03

13ª edição do evento "Março com Sabores do Mar"

PÁG. 05

Inaugurado o Centro Paroquial e Cultural de Fonte Boa

PÁG. 05

Só a vitória, no próximo Domingo, garante à ADE a manutenção, na I fase

PÁG. 11

Museu Municipal de Esposende reabriu ao público

Depois de quatro meses encerrado, para obras de requalificação, o Museu Municipal de Esposende reabriu ao público, no passado dia 1 de Março,

A marcar a reabertura, e no âmbito da iniciativa "Março com Sabores do Mar", o Museu Municipal traz a público a exposição "As Confrarias Eno-gastronómicas em Esposende", uma mostra de trajes e peças relacionadas com a gastronomia portuguesa, que estará patente até ao final do corrente mês.

Trata-se de uma exposição da autoria de Paulo Sá Machado, da Confraria da Broa de Avintes, que resulta do estudo e investigação que tem desenvolvido sobre a gastronomia tradicional portuguesa.

Nesta mostra, para além dos trajes da Confraria da Broa de Avintes, estarão representadas a Confraria dos Gastrónomos do Distrito de Beja, a Confraria

Queirosiana, a Confraria Gastronómica da Terra da Maia, a Real Confraria do Maranhão de Pampilhosa da Serra, a Confraria do Capão - Freamunde, a Confraria Gastronómica do Abade - Braga, a Confraria Gastronómica da Carne Barrosã - Boticas, a Confraria do Vinho Verde - Enófilo, a Confraria da Cereja de Portugal, a Confraria da Pedra - Madalena, Vila Nova de Gaia, a Academia Madeirense das Carnes, a Confraria Bucho Raiano - Sabugal e a Confraria dos Gastrónomos do Algarve. Além dos trajes das confrarias, a mostra integra também várias peças e publicações relacionadas com a gastronomia tradicional portuguesa.

O Museu Municipal de Esposende está em funcionamento com o horário de Inverno, de terça a sexta-feira, das 14h00 às 17h30, e ao domingo, das 14h30 e 18h00.

Curso de Sensibilização ao Teatro

Já se encontra a decorrer o Curso de Sensibilização ao Teatro, dinamizado pelo Grupo Amador de Teatro de Esposende, em cooperação com a Casa da Juventude. Este curso prolongar-se-á até ao

próximo dia 31 deste mês, nas instalações da Casa da Juventude. Os encontros efectuar-se-ão duas vezes por semana - às quartas-feiras, entre as 18h00 e as 20h00, e aos sábados, entre as 15h00 e as 18h00.

Parabéns ao Novo Fanguero Online

O nosso colega de comunicação social "Novo Fanguero Online" comemorou, no passado dia 26 de fevereiro, o 6.º aniversário de existência, enquanto "Online". São 6 anos de vida, período durante o qual, segundo o próprio jornal, 1.908.937 visitantes procuraram as suas páginas para nelas reco-

lherem importantes informações constantes do seu rico conteúdo jornalístico, que os seus dedicados colaboradores, diariamente, vão publicando neste órgão concelhio de comunicação online.

Farol de Esposende dá os parabéns a este jornal e a todos quantos contribuem para a sua publicação.

O Antoninho Tolo

tesouradas

Hoje vou falar de uma figura típica de Esposende, talvez dos anos cinquenta, e da qual algumas pessoas se lembrarão. Não era de Esposende, veio cá parar para fugir à paternidade, para esconder uma relação proibida, pois contavam que era filho de um senhor da Póvoa que, por inerência da profissão, não lhe era permitido ser pai e, então, o pai que não podia ser pai pagava mesada a uma senhora para tratar do filho e manter no anonimato a paternidade. É do Antoninho tolo de quem estou a falar e, como não era de cá, nem tem cá família. O Antoninho era deficiente e sempre o conheci vestido de preto, com um comprido capote e um andar hirto, muito teso, via mal e a andava muito vagarosamente, porque sofria dos calos, era muito nervoso e monárquico de gema. O hino nacional irritava-o e não raras vezes deixava um chorriho de impropérios a quem lhe assobiava ou cantava o hino nacional, passava-se dos "carretos" e ia partir o primeiro vidro de porta ou janela que ficava mais à mão. Gostava que as raparigas lhe prometessem casamento o que o deixava todo babado. Lembrei-me do Antoninho Tolo porque já lá vão muitos anos, pelo Entrudo, as mulheres da rua Emidyo Navarro (hoje Narciso Ferreira) mascararam o Antoninho, vestindo-o de noiva. O Antoninho morava numa casa ao lado da antiga pensão laranjeira e, logo que saiu de casa cheio de treta, com andar ronco, foi direito à Praça do Município. Os rapazes, atrás daquela noivadesajeitada, cantavam alto e bom som "o Entrudo rabudo, à noite e à ceia canada e meia". À porta da Havanza (o café do operariado de Esposende naquele tempo) estava o Valdemar que se agarrou à noiva (o Antoninho) e apalpou-lhe as "cascas" com grande alarido e com o acompanhamento de canalhada que, com folhetas, fazia a festa. O Antoninho, que andava sempre com os nervos à flor da pele e ferido na sua dignidade de macho, meteu as mãos ao pescoço do Valdemar e apertou com força de maluco. Quem valeu ao Valdemar, que já estava com os olhos esbugalhados e a língua de fora em forma de gravata, foi o João do Talho, um homem possante, que pisou os calos ao Antoninho e foi solução para este o largar. Quando o Valdemar veio a si, foi direito ao Antoninho e exclamou: - Ó tolo do cararo, eu "foro" a ti. E, ato contínuo, rasgou o Antoninho Tolo todo, deixando-o nu, em pelote, que para gáudio da canalhada e não só! De imediato, o Antoninho foi direitinho partir um vidro na porta do Sá. Outros Entrudos que nada têm a ver com o carnaval de agora.

Por falar em carnaval, deixo aqui nota alta para o carnaval deste ano em Esposende. O carnaval das escolas foi um sucesso em todos os aspetos. Muita imaginação, muita cor e muita arte e animação própria de carnaval. De ano para ano este curso tem melhorado. Estão de parabéns todos quanto colaboraram. O do infântario, dentro do possível, estava engraçado e também merece nota positiva, só pecou pela desorganização na rua. O carnaval de domingo, organização da Junta de Freguesia, este ano também extravasou as expectativas, com dezenas de figurados que se candidataram aos prémios que, em tempo de crise, é maná que cai do céu. Este ano, como em ano nenhum, o número

de pessoas a assistir saiu fora do normal, quasi que não cabiam naquela grande praça. Para o ano serão precisas mais bancadas.

Está de parabéns o elenco que compõe a Junta de Freguesia, em especial o sr. Presidente, José Felgueiras, e o Sr. Gonçalo, que, em "campo", tiveram todo trabalho de organizar.

Agora, outros assuntos... No aterrado lago das gaivotas, à entrada da Av.ª Valentim Ribeiro, há quasi um ano, um ladrão levou uma gaivota em bronze, das duas que lá tinha, e só ficou uma (não sei se é a fêmea ou o macho), mas as patas da que o ladrão levou ainda lá permanecem. Assim, pergunto eu, estão à espera de quê? Que o ladrão lá venha colocar a gaivota, tocado pelo arrependimento! ... Já é tempo de lá colocar outra, até para mostrar zelo que é assim que deve ser. As coisas querem-se direitinhas e certinhas!

Aqui-del-rei! Estão a cortar as árvores centenárias de Esposende. Mas que é isso, santo Deus?! Que mal fizeram estas árvores, com cerne para ainda durante largos anos, para dar sombra, em dias de canícula, aos Esposendenses como o têm vindo a fazer há cerca de um século. Alguns Esposendenses insurgiram-se e deixaram azedos comentários, na altura do abate, mas, ordem é ordem, e não se atende a ninguém. Bota abaixo eu é que sou entendido para isso estudei, pensou alguém. Até ai tudo bem, mas quem tem estudo sobre a matéria não vê aquela morrinha na sala de visitas da cidade? Estou a falar das árvores do largo Rodrigues Sampaio! Aquelas árvores são uma vergonha aos olhos de toda a gente e, neste caso, então os entendidos ainda não viram isso? Os leigos na matéria vêem e os entendidos não querem ver? Se desejam prestar um bom serviço à cidade substituam aquelas árvores, porque tais árvores é que nunca chegarão ao céu. Com o tipo de poda que é adoptado nas árvores da cidade parece que a finalidade é essa.

Ai vai uma anedota a condizer ... certo senhor tinha numa sua propriedade um castanheiro que nunca deu castanhas. Certo dia, passou por lá um escultor que perguntou ao senhor se queria vender o castanheiro. O dono disse que vendia, até porque não estava ali a fazer nada, nunca deu castanhas. Preço combinado e o escultor levou o castanheiro. Passados largos meses, o agricultor ouviu fogueatório na freguesia vizinha e foi até lá, para ver, e constatou que se tratava da entronização de um novo santo numa capela. Entrou na capela e viu duas mulheres de joelhos a rezar e a pedir benesses ao santinho. De repente, apareceu-lhe o escultor que lhe disse: está a ver a linda obra que deu o seu castanheiro! O agricultor começou a rir que nunca mais párava. E o povo esteve para lhe apertar os calos pela falta de respeito dentro da capela. Inquirido qual a razão do riso, responde: então eu vendi-o por não dar castanhas e vai agora fazer milagres?!

Pois as árvores do largo Rodrigues Sampaio também fazem rir o mais sisudo e se estão a ver se dali sai alguma coisa, vão morrer de velhinhos, sem ver o milagre.

Não acreditam?

Neco



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

18 de Março - Gandra

2

09
Março
2012

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornal@foresposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense
Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes
João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana
Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana
Laranjeira

Colaboradores Permanentes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e
Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr.
Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de
Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes
Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr.
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá,
Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e
Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas
- Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa
Impressão: Graficameres, Lda. - Amares
Nº de Registo: 114969/90
Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:
Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Associação de Pescadores Profissionais do concelho de Esposende reuniu-se com Eurodeputado José Manuel Fernandes

"O mar tem de ser uma prioridade nacional", afirmou o eurodeputado José Manuel Fernandes, durante a reunião com os representantes da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, que se realizou, no passado dia 24 de fevereiro, no edifício-sede da Associação. Na origem desta reunião estiveram os apoios previstos para o sector da pesca, no âmbito das novas perspectivas financeiras ao nível do futuro Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014-2020, designadamente para modernização/aquisição de embarcações e equipamentos de pesca, desassoreamento de barras e atracção de jovens para as actividades de mar.

Na perspetiva de José Manuel Fernandes, que apesar de não estar na Comissão das Pescas (mas na Comissão do Ambiente e dos Orçamentos) pretende ajudar esta comunidade piscatória, "ainda vamos a tempo de procurar e



») José Manuel Fernandes e André Cardoso

de influenciar não só os nossos fundos em termos das probabilidades como também ainda vamos a tempo da tipologia do que pode vir a ser financiado, de modo a haver alguma alteração".

André Cardoso, presidente da Direção da Associação, concorda com as declarações do eurodeputado "acho que a reunião se realizou na melhor altura de sempre. Numa altu-

ra em que novos quadros comunitários estão a ser revistos, quando estão em fase de conclusão planos de gestão e numa altura em que é necessária a recolha de toda a informação para que, a partir de 2013, surjam novos projetos e planos." Os representantes dos pescadores informaram o eurodeputado dos problemas com que se têm confrontado ao longo de décadas, nome-

adamente as difíceis e perigosas condições em que se encontra a barra, que os impede de exercer a atividade piscatória, principalmente nos meses de inverno, as embarcações deterioradas, devido ao estado em que se encontra a marina e a proibição da apanha do meixão.

As condições da barra 'obrigaram' estes profissionais da pesca a procurar subsistência no rio Cávado. Uma vez que estão impedidos por lei de apanharem o meixão no rio e sem outro meio de subsistência, esta comunidade depara-se com enormes dificuldades económicas. Segundo André Cardoso, "a legislação referente à apanha do meixão em Portugal deveria ser alterada, para que a espécie fosse protegida e para que proporcionasse, também, aos

pescadores a sua apanha em respeito da lei".

O eurodeputado realçou que a Comissão Europeia das Pescas, Maria Damanaki, "entende que os fundos comunitários, nomeadamente o Feder, podem ser usados para o desassoreamento das barras". "Prevê-se que para a pesca artesanal haja um financiamento de 75% na modernização de embarcações, até para torná-las menos poluentes e para haver menos gastos", explicou José Manuel Fernandes. No final da reunião o eurodeputado prometeu ajudar, dentro do possível, a comunidade piscatória.

Para André Cardoso "a grande questão é a barra e com a vinda do eurodeputado, com a sua enorme vontade e poder, acreditamos que este problema terá uma resolução num futuro muito próximo".

Joana Laranjeira

Cooperativa Cultural de Fão comemora 23º Aniversário e homenageia Celestino Morais

A Direção da Cooperativa Cultural de Fão vai promover, nos próximos dias 31 de março e 1 de abril, cerimónias comemorativas do 23º aniversário da Instituição. No dia 31 de março, de entre outras ações, destaca-se, pelas 18.30 horas, a entrega dos Prémios Escolares, 1.º ciclo do ensino básico, do ano letivo de 2010-2011, e pelas 19.00 horas a homenagem que a Cooperativa vai prestar a Celestino Cubelo, com 35

anos à frente da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Fão, onde tem vindo a fazer um trabalho notável, em prol do Hospital, Lar de idosos, Centro de Dia, serviço de Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância, Núcleo Museológico e obras de recuperação da Igreja da Misericórdia. Ainda neste dia, terá lugar, pelas 20.00 horas, o Jantar/Confraternização de Aniversário, que terá lugar no Restaurante Tio Pepe.

Para este efeito, os interessados em participar no jantar, que terá um custo de 15 euros, devem confirmar a sua presença até ao dia 28 de Março, pelo número 964 036 399.

No dia 1 de março, data oficial da constituição da Cooperativa, o destaque vai para uma Missa no Templo do Senhor Bom Jesus, dedicada aos Cooperantes e Diretores falecidos e para a qual a Cooperativa convida todos os fangueiros em especial e o

público em geral.

Refira-se que esta importante coletividade fãozense desenvolve atividades em torno da cultura, nomeadamente, exposições, palestras, noites de fado e poesia, simpósios e aulas gratuitas de português para estrangeiros residentes na freguesia de Fão.

Farol de Esposende aproveita para felicitar a Cooperativa por mais um aniversário.

Mais um Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende comemora este mês de março o 121º aniversário da sua fundação. As atividades e cerimónias da efeméride deste ano terão início no próximo dia 17, dia em que decorrerá o Seminário de Incêndios Urbanos, promovido pela Associação, em parceria com a Câmara Municipal, a Paróquia de Esposende, a revista Proteger e a empresa Esposende Ambiente, decorrendo no edifício do Quartel dos Bombeiros, em obediência ao programa abaixo divulgado.

As comemorações prosseguirão no dia 24, sábado, com o concerto anual pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que terá lugar no Salão Paroquial, pelas 21 horas. O

ponto alto das comemorações acontecerá no dia 25, domingo, havendo várias actividades e cerimónias, destacando-se, da parte da manhã, a Formatura, o Hastear das Bandeiras, as condecorações, a missa, a romagem ao cemitério de Esposende e a sessão de apresentação de cumprimentos no Salão Nobre dos Paços do Município. Da parte da tarde deste dia, destaque-se a romagem ao cemitério de Belinho e, pelas 20 horas, no Salão Nobre do quartel, terá lugar o encerramento do aniversário com um jantar convívio. Entretanto, e antes do jantar, pelas 19.15 horas, terá lugar, na parada do Quartel, uma Formatura Geral, para receção às autoridades convidadas.

PROGRAMA DO SEMINÁRIO DOS INCÊNDIOS URBANOS

8h00 - Abertura do Secretariado
9h00 - Sessão de abertura (constituição da mesa)

9h30 - Segurança Contra Incêndios em Edifícios (Autoridade Nacional de Protecção Civil)

10h00 - Organização Inicial do Teatro de Operações (Escola Nacional de Bombeiros)

10h30 - Coffe - Break

10h40 - Queimaduras e Intoxicações (Instituto Nacional de Emergência Médica)

11h10 - Preservação de Vestígios (Polícia Judiciária)

11h40 - Apresentação do Projecto "Rescue Me" (IPCA)

12h10 - Intervalo para almoço

14h00 - Incêndios em Edifícios de Grande Altura (Comandamento Operacional - Autoridade Nacional da Protecção Civil)

14h30 - Flashower (Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa)

15h00 - Coffe - Break

15h10 - Incêndios em aeronaves (Supervisor de Socorros)

15h40 - Equipas 1ª Intervenção (Escola Portuguesa de Salvamento)

16h10 - Apresentação do projecto "Fire Coat" (IPCA)

16h30 - Apresentação do projecto "SIGAE" (B. V. Esposende)

16h45 - Sessão de Encerramento

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 60 dias seguidos, contados da última publicação em jornal do presente aviso, para venda em hasta pública, dos lotes de terreno a seguir indicados, destinados a construção urbana:

1 - IDENTIFICAÇÃO DOS LOTES

LOTES EM CURVOS Sítio da Quinta da Vicências

Inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 622º a 629º e descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os nºs 880/20100407, 881/20100407, 882/20100407, 883/20100407, 872/20100407, 873/20100407, 874/20100407 e 875/20100407, da referida freguesia de Curvos, respectivamente.

N.º do lote	Pisos	Tipologia	Área do lote (m ²)	A.I. (m ²)			A.C. (m ²)	Valor Base de Licitação (€)
				Habituação	Anexo	Total		
21	Cv+Rc+1	T3	244.00	105.00	19.00	124.00	199.00	21.097,26€
22	Cv+Rc+1	T3	244.00	105.00	19.00	124.00	199.00	21.097,26€
23	Cv+Rc+1	T3	244.00	105.00	19.00	124.00	199.00	21.097,26€
24	Cv+Rc+1	T3	405.70	105.00	31.00	136.00	211.00	22.982,25€
28	Cv+Rc+1	T3	252.40	118.30	13.40	131.70	206.70	21.913,60€
29	Cv+Rc+1	T3	180.00	105.00	19.00	124.00	199.00	21.097,26€
30	Cv+Rc+1	T3	180.00	105.00	19.00	124.00	199.00	21.097,26€
31	Cv+Rc+1	T3	180.00	105.00	19.00	124.00	199.00	21.097,26€

LOTES EM GOIOS - MARINHAS Rua da Gireira

Inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 1636º, 5153º a 5158º e descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os nºs 1658/121192, 5179/20100301, 5180/20100301, 5181/20100301, 5182/20100301, 5183/20100301 e 5184/20100301 da referida freguesia de Marinhas, respectivamente.

N.º do lote	Pisos	Tipologia	Área do lote (m ²)	A.I. (m ²)			A.C. (m ²)	Valor Base de Licitação (€)
				Habituação	Anexo	Total		
22	Rc+1	T3	159.00	84.00	24.00	108.00	192.00	22.616,80€
27	Rc+1	T3	218.80	86.48	19.20	106.68	192.16	22.634,50€
28	Rc+1	T3	129.15	86.48	-	86.48	172.96	22.374,00€
29	Rc+1	T3	129.15	86.48	-	86.48	172.96	22.374,00€
30	Rc+1	T3	129.15	86.48	-	86.48	172.96	22.374,00€
31	Rc+1	T3	129.15	86.48	-	86.48	172.96	22.374,00€
32	Rc+1	T3	214.00	86.48	18.40	104.88	191.36	22.541,00€

2 - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO

2.1. Podem candidatar-se à compra dos referidos lotes de terreno todas as pessoas, residentes ou não no Concelho de Esposende, sendo integrados nas diversas fases da hasta pública, conforme as regras de prioridade definidas no ponto 3.

3. HASTA PÚBLICA

3.1. Após o término do prazo de inscrições, a Câmara Municipal comunicará a cada um dos concorrentes, por carta registada sob aviso de recepção, a data do acto público, o qual não poderá ocorrer num prazo inferior a cinco dias seguidos, contados da data do respectivo registo.

3.2. A hasta pública decorrerá em quatro fases, seguidas, nelas só podendo participar os candidatos admitidos a cada uma das fases, nas seguintes condições:

1a FASE, os candidatos naturais ou residentes na freguesia da situação dos lotes há mais de dois anos e que não sejam proprietários de prédios com capacidade construtiva ou de qualquer outro prédio destinado a habitação própria e permanente;

2a FASE, após a aplicação do critério indicado na 1a Fase, se ainda houver lotes para licitar, participam os candidatos naturais ou residentes no concelho de Esposende há mais de dois anos e que não sejam proprietários de prédios com capacidade construtiva ou de qualquer outro prédio destinado a habitação própria e permanente;

3a FASE, após a aplicação do critério indicado na 2a Fase, se ainda houver lotes para licitar, participam os restantes candidatos naturais ou residentes no concelho de Esposende há mais de dois anos;

4a FASE, após a aplicação do critério indicado na 3a Fase, se ainda houver lotes para licitar, participa todos os restantes candidatos.

3.3. Abrir-se-á licitação com o valor fixado como preço base, não podendo os respectivos lanços ser inferiores a 1 % do preço base de licitação.

3.4. A adjudicação será efectuada ao candidato que propuser o valor mais alto.

4 - FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS

4.1. As inscrições serão efectuadas através de requerimento a fornecer pela Câmara Municipal, o qual deve ser acompanhado dos seguintes elementos:

4.1.1. Prova de residência, feita mediante declaração da respectiva Junta da Freguesia ou apresentação de cópia do cartão de eleitor;

4.1.2. Fotocópia do cartão de cidadão ou fotocópia do cartão de contribuinte e do bilhete de identidade do concorrente;

4.1.3. Certidão emitida pelo Serviço de Finanças, relativa à ausência de imóveis em nome do concorrente, bem como do respectivo cônjuge, quando aplicável ou certidão emitida pelo Serviço de Finanças, com identificação dos imóveis de que o candidato é proprietário, bem como o respectivo cônjuge, quando aplicável;

4.1.4. Planta de localização dos imóveis rústicos à escala 1:2000 de que o candidato é proprietário, bem como o respectivo cônjuge, quando aplicável;

4.1.5. Plantas de ordenamento e condicionantes do PDM de Esposende dos imóveis rústi-

cos de que o candidato é proprietário, bem como o respectivo cônjuge, quando aplicável.

4.1.6. Fotocópia da declaração de IRS, relativa aos rendimentos de 2010, que comprove a existência de imóveis propriedade do concorrente, bem como do respectivo cônjuge quando aplicável, destinados a habitação própria permanente ou, na falta desta, certidão emitida pelo Serviço de Finanças que comprove tal facto.

4.2. No acto da inscrição, os interessados depositarão uma caução, de valor fixo de 50,00 €, a qual reverterá para o Município em caso de desistência ou anulação da inscrição e para o interessado em caso de não atribuição do lote.

4.3. As candidaturas podem ser entregues até às 15.30 horas do trigésimo dia seguido, a contar da data da publicação do presente anúncio, em jornal local.

4.4. As candidaturas podem ser entregues directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município - 4740-223 Esposende, entre as 8.30 horas e as 15.30 horas, ou enviadas por correio registado, desde que a recepção ocorra dentro do prazo fixado no número anterior.

4.5. Se as candidaturas forem enviadas pelo correio, o interessado é o único responsável pelos atrasos que, eventualmente, se verificarem, não podendo, por isso, considerar-se tempestivamente apresentada uma candidatura que dê entrada na Autarquia depois da data limite referida no número anterior, ainda que esta tenha sido expedida anteriormente.

4.6. Não serão admitidas, em caso algum, as candidaturas que dêem entrada depois de terminado o prazo fixado no presente artigo.

5 - LISTAS DE HABILITAÇÃO

5.1. A análise das candidaturas, com vista à sua admissão ou exclusão à hasta pública, será efectuada pelo Júri referido no ponto 6, ao qual compete, ainda, indicar a que fase da hasta pública os concorrentes é admitida.

5.2. A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, às diversas fases da hasta pública, será efectuada até trinta dias seguidos após o último dia do prazo para inscrição.

5.2. As listas referidas no ponto anterior serão afixadas na Câmara Municipal e na sede das Juntas de Freguesia do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo.

5.3. As listas provisórias serão convertidas em definitivas se, no prazo de dez dias, contados da sua afixação na Câmara Municipal, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

5.4. No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal na primeira reunião seguinte ao termo do prazo fixado no número anterior.

6 - JÚRI

6.1. A selecção dos candidatos decorrerá perante um Júri, nomeado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende e será composto por três elementos, sendo dois elementos da Câmara Municipal de Esposende e o terceiro elemento o Presidente da Junta de Freguesia respectiva.

7 - PAGAMENTO

7.1. O pagamento dos lotes será efectuada em duas prestações, sendo a primeira, equivalente a 50 % do valor do lote, até oito dias úteis contados da data do conhecimento da adjudicação, e os restantes 50% pagos no prazo máximo de noventa dias seguidos, contados da data do conhecimento da adjudicação.

7.2. O não cumprimento dos prazos fixados no número anterior, determinará a anulação da atribuição do lote, bem como fará reverter a favor do Município um total de 20% do valor efectivamente já pago, ou a totalidade do valor da caução, consoante o incumprimento se verifique aos segundos ou aos primeiros 50% do valor do lote.

8 - REALIZAÇÃO DA ESCRITURA

8.1. A escritura de compra e venda do lote será realizada até ao prazo de trinta dias seguidos, após o pagamento do valor do lote na sua totalidade, incluindo o comprovativo de pagamento dos impostos legais aplicáveis.

9 - ÔNUS DE INALIENABILIDADE

9.1. Os lotes de terreno adquiridos e as respectivas habitações que neles sejam construídas estão sujeitas a um ónus de inalienabilidade, pelo prazo de 5 anos, contados da data da realização da respectiva escritura de compra e venda.

9.2. O não cumprimento do prazo referido no número anterior fará reverter o lote e respectiva construção a favor do Município, o qual procederá à sua venda em hasta pública, recebendo o adquirente inicial 70% do valor dessa venda, sendo sempre salvaguardados os interesses das entidades financiadoras, até esse valor, caso tenha havido recurso ao crédito.

9.3. Findo o prazo referido no ponto 9.1, podem os prédios ser alienados, tendo o Município de Esposende direito de preferência sobre todos os outros potenciais compradores, nos termos e condições referidas nos números seguintes.

9.4. Poderá o proprietário do lote e das respectivas benfeitorias alienar o mesmo a outros potenciais compradores se, no prazo de 30 dias, contados da data de entrada do requerimento na Câmara Municipal de Esposende, a solicitar o exercício do direito de preferência sobre o prédio, nos termos e condições dos números seguintes, esta não se pronunciar sobre o mesmo ou se não pretender preferir na venda do referido prédio.

9.5. O valor de alienação do prédio resultará da multiplicação da área de construção existente no respectivo lote de terreno, pelo custo médio de construção no Concelho de Esposende, no ano do início da mesma, ao qual será acrescido o coeficiente de actualização fixado em Portaria.

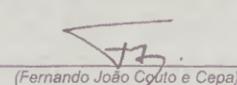
9.6. As condições de reversão referidas nos números anteriores terão, obrigatoriamente, de ser objecto de registo na competente Conservatória do Registo Predial, devendo, para tal, constar da respectiva escritura de compra e venda.

Em tudo o que for omissivo ou dúbio no presente aviso, a Câmara Municipal decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgado no jornal concelhio.

Esposende e Paços do Município, 29 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Câmara


(Fernando João Couto e Cepa)

“Março com Sabores do Mar”

“Março com Sabores do Mar” é um evento gastronómico promovido pela Câmara Municipal de Esposende, em parceria com as unidades de restauração concelhias, e que este ano conta com a adesão de trinta e um restaurantes do concelho. Este ano, além dos restaurantes e das cinco quintas produtoras de vinho do concelho, há seis pastelarias que se associam ao evento.

Na sessão de apresentação da 13.ª edição, que decorreu na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende aludiu ao sucesso da iniciativa, destacando o empenho e iniciativa dos empresários do sector. João Cepa referiu que a iniciativa “Março com Sabores do Mar” se traduz em mais um contributo do Município para ajudar a área da restauração numa altura em que atravessam maiores dificuldades, de que é exemplo o aumento da taxa do IVA.

O Autarca lançou um olhar crítico sobre a falta de visão “de quem tem o poder de tomar decisões e que ainda não percebeu a importância do turismo”. A título de exemplo, apontou o mar como tendo potencialidades enormes, sem que se vejam ações em

concreto para tirar proveito da mais-valia que representa e lamentou as condições em que se encontram os portos e as barras. João Cepa foi mais longe nas críticas e disse não compreender que a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR) tenha demorado um ano a analisar a candidatura dos novos Centros de Informação Turística e pediu, por isso, maior celeridade nas decisões.

Perante uma plateia onde se encontravam vários empresários locais, o Presidente da Câmara Municipal adiantou que a Autarquia pretende implementar iniciativas de promoção do comércio local.

A terminar, deixou agradecimentos a todos quantos tornam possível a realização desta iniciativa, fazendo ainda um agradecimento especial ao



júri do Concurso Gastronómico “Março com Sabores do Mar”.

Em representação do júri desta nona edição, Francisco Sampaio, Confrade Mor da Confraria dos Gastrónomos do Minho, apontou o Concur-

so Gastronómico como uma mais-valia para os restaurantes, considerando que é uma aposta ganha, que promove o concelho, em geral, e a gastronomia, em particular.

Em representação da Entida-

de Regional Turismo Porto e Norte de Portugal, Nuno Ferreira saudou o Município pela iniciativa, que contribui para combater a sazonalidade na denominada época baixa, e considerou que o tecido económico do Município fica a ganhar com este tipo de eventos. A apresentação do programa desta 13.ª edição do “Março com Sabores do Mar”, que contempla várias iniciativas ao longo de todo o mês de Março, coube ao Vereador do Turismo da Câmara Municipal, Rui Pereira.

A encerrar a edição de 2012, terá lugar, no dia 30 de Março, a cerimónia de entrega de prémios e diplomas, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Inaugurado Centro Paroquial e Cultural de Fonte Boa

No dia 4 do mês corrente, foi inaugurado o Centro Paroquial e Cultural de Fonte Boa. A obra, da responsabilidade da Fábrica da Igreja, orçou em mais de 500 mil euros, dos quais 220 mil foram suportados pela Câmara Municipal de Esposende, que assumiu também os encargos da requalificação da envolvente do Centro Paroquial e Cultural, elevando o investimento camarário para aproximadamente 250 mil euros.

O equipamento integra salas de catequeses e actividades, sala da confraria, cartório paroquial, auditório, copa e sanitários. Além das actividades paroquiais, o edifício vai acolher o Centro Social, com ATL para 50 crianças, e posteriormente funcionará como sala de convívio para idosos (Centro de Dia).

Perante um vasto auditório, João Cepa destacou o espíri-



to de colaboração que levou à concretização do projecto, apontando este como “um excelente exemplo do que é a cooperação entre várias entidades”, nomeadamente a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja, elogiando o Presidente da Junta de Freguesia, António

Catarino, pelo “papel determinante e fundamental” que teve em todo o processo e pela dinâmica e capacidade de visão que tem demonstrado enquanto autarca. O mentor do projecto, o Padre Manuel da Rocha, que, durante nove anos, até setembro do ano passado, paroquiou Fonte Boa,

foi também lembrado pelo Presidente da Câmara Municipal, que enalteceu o empreendedorismo e capacidade de mobilização do antigo pároco, garantindo o Autarca que “o seu nome ficará associado à paróquia de Fonte Boa”.

O Presidente da Junta de Freguesia exprimiu a sua satisfação por ver concluída a obra e saudou a união e solidariedade que permitiu o desenvolvimento de Fonte Boa, agradecendo o apoio da Câmara Municipal. António Catarino deixou também palavras de gratidão ao Padre Manuel Rocha pelo empenho, zelo e dedicação que teve para com Fonte Boa e a sua comunidade, pedindo, por isso, uma salva de palmas, sendo calorosamente correspondido.

O Arcebispo de Braga enalteceu a “articulação de vontades” alcançada entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja, agradecendo a estas entidades e à comunidade pelo contributo que permitiu tornar a obra realidade.

Por fim, o atual Pároco de Fonte Boa anunciou que, já a partir de Abril, ali se efectuarão sessões de catequese bíblica para a Zona Sul do Arciprestado de Esposende, garantindo que o novo equipamento contempla as três vertentes para as quais foi pensado, nomeadamente pastoral, cultural e social. O Padre José António Andrade deixou vários agradecimentos a todos quantos tornaram possível a concretização da obra, entre os quais o Presidente da Câmara Municipal de Esposende “não só pelo grande e generoso donativo”, mas também pelo apoio prestado durante todo o processo.

EB 2,3 António Correia de Oliveira sensibiliza alunos para os problemas auditivos e visuais

A permanência frequente e prolongada em locais com música muito elevada, a má utilização de leitores de MP3 e a resistência em fazerem consultas oftalmológicas são alguns comportamentos e atitudes inadequados que uma grande maioria dos jovens tem atualmente. Assim sendo, um grupo de professores de Ciências Físico-Químicas da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira promoveu, no passado dia 24 de fevereiro, a palestra “Sensibilização para os problemas auditivos e visuais”, tendo

como oradores Pedro Paiva e Gilberto Ferreira.

Segundo Bruno Carvalho, professor responsável pela organização da palestra, esta actividade enquadra-se no plano curricular da disciplina de Ciências Físico-Químicas do 8º ano e teve como principal objectivo “sensibilizar” a comunidade jovem para “as questões relacionadas com a audição e a visão”.

É necessário “mostrar aos jovens que as suas acções actuais têm efectivamente um impacto negativo na sua saúde

no futuro. Caso não façamos nada e não lhes mostremos os riscos, dentro de alguns anos, teremos gerações inteiras com perda de audição precoce” realça Pedro Paiva, audiologista da MiniSom, empresa que esteve presente na dinamização da palestra.

A limitação do tempo de exposição ao ruído com a utilização de tampões protectores ou a utilização do MP3 a metade do volume que o aparelho permite são pequenos gestos preventivos que podem ter uma grande importância a longo prazo. No

que diz respeito aos aparelhos de MP3 existem, segundo o Pedro Paiva, “vários truques que podem ser adoptados para minimizar o impacto na audição”, como por exemplo “não utilizar os dois auscultadores em simultâneo e ir alternado os ouvidos”.

A saúde visual é também um problema muito inquietante. As consultas oftalmológicas e os comportamentos adequados podem minimizar o aparecimento de problemas visuais, tais como, miopia, estigmatismo, estrabismo, entre outros.

“A cada trinta minutos de leitura deve-se fazer uma pausa de cinco minutos” para minimizar os sintomas de cansaço, afirmou o optometrista Gilberto Ferreira.

Para Bruno Carvalho esta iniciativa foi “muito positiva, pois os alunos após as intervenções dos convidados colocaram muitas dúvidas a nível pessoal o que revela a importância da temática nesta faixa etária.”

Joana Laranjeira

O papel interventivo da Esposende Solidário no Concelho de Esposende

Muitos serão os cidadãos, particularmente os do concelho de Esposende, que ouvem falar da Associação Esposende Solidária, mas, provavelmente, poucos serão aqueles que conhecem bem a realidade desta Instituição concelhia. Cumprindo um dos objetivos preconizados no seu estatuto editorial, Farol de Esposende vai, na presente edição, divulgar o que o Presidente da Associação, Dr. Fortunato de Boaventura, respondeu às perguntas feitas por este Jornal, no sentido de que todos, em especial os leitores, fiquem a conhecer melhor o que é, na essência e na atualidade, a Esposende Solidário.

Farol de Esposende – Embora bastantes pessoas conheçam ou ouçam falar de Esposende Solidário, há muitas outras que não saberão verdadeiramente o que é esta entidade. Assim, quando se fala de Esposende Solidário, trata-se de que género de Instituição?

Fortunato Boaventura - A Associação Esposende Solidário é uma ONG – Organização não Governamental sem fins lucrativos e com Estatuto de Utilidade Pública. A sua atividade é na área exclusiva da Acção Social no seu sentido mais abrangente, tendo necessariamente implicações económicas, sociais e psicológicas. Podemos dizer que o seu objectivo mais lato é sermos construtores de espaços facilitadores do acesso aos cidadãos dos seus direitos mais básicos participando em políticas que visem, o desenvolvimento integral e sustentado da população em geral e muito especificamente o reforço da inclusão social dos mais vulneráveis e a promoção de competências sociais, físicas, psicológicas, profissionais e educacionais dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida.

F.E. - Consta que o Esposende Solidário teve a sua génese nos finais da década de 80, do século XX. Há também registos defendendo que a Instituição nasceu em 1994. Qual é de facto a data da sua fundação?

F.B. - Esta instituição, denominada Esposende Solidário Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, nasceu formalmente a 24 de Julho de 1995, existindo, desde há muito tempo, políticas sociais e culturais que promovem o desenvolvimento concelhio, principalmente após o 25 de Abril de 1974.

F.E. - Depois de ter passado por vários edifícios, onde se situa atualmente a sede do Esposende Solidário?

F.B. - A sede da Associação situa-se na Rua Sra. da Saúde, nº 63 – Esposende, sendo um espaço está cedido pela Câmara Municipal de Esposende. Existem, contudo, espaços físicos da Instituição em Vila Chã, Belinho e Curvos.

F.E. - Em termos de recursos humanos, quantos são os colaboradores de Esposende Solidário pagos, existentes em todos os seus Serviços? E ainda em relação a recursos humanos, há quem exerça funções em regime de voluntariado?

F.B. - O número de trabalhadores com vínculo institucional

são 29. Sem vínculo são 4 (por programas do IEFP). O número de Voluntários é de 2. Todos os elementos dos órgãos sociais são voluntários.

F.E. - Esta Instituição tem valências com diferentes facetas a funcionar no Concelho de Esposende, designadamente o Centro Comunitário, sediado em Vila Chã, outro Serviço intitulado Comunidade de Inserção Social de Esposende, localizado em Curvos, espaços sócio-educativos/ateliers juvenis, localizados em Vila Chã e Belinho. Que serviços são prestados nestas valências, quais os destinatários, e quantos utentes são aí servidos?

F.B. - Respostas/Serviços da responsabilidade do Esposende Solidário: a Instituição tem 3 equipamentos em edifícios próprios e 1 em equipamento cedido pela autarquia.



Os Equipamentos próprios: Centro Comunitário, sediado em Vila Chã, em edifício próprio, com 5 valências e 4 serviços. As valências são a creche, com 33 crianças, maioritariamente da freguesia de Vila Chã; o ATL, com 60 crianças, o Centro de Dia, com 17 utentes, oriundos de varias freguesias do concelho, o Centro de Convívio, com 13 utentes, e Serviço de Apoio Domiciliário, com 21 utentes de várias freguesias do concelho.

Quanto aos serviços propriamente ditos são: Enfermagem 2 vezes por semana, com uma média de 10 utentes semanais externos ao Centro; Refeitório, com m uma média de 380 refeições diárias (pequenos almoços, almoços e jantares), sendo que 201 referem-se só a almoços. Paralelamente, a Instituição procede à distribuição de alimentos no âmbito do projecto de apoio a famílias carenciadas e de outros bens recolhidos através do

banco alimentar; Transportes que servem diariamente, em média, 90 utentes afectos ao Centro e 50 utentes de outras instituições locais; Atendimento Social, abrangendo 6 freguesias: Antas, Gemesses, Curvos, Palmeira de Faro, Forjães e Gemesses. Trata-se de um atendimento à comunidade na área da ação e acompanhamento social, realizado semanalmente/quinzenalmente nas respectivas freguesias, em espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia; Ateliers Juvenis, espaços dirigidos aos jovens adolescentes, onde, através da educação não formal, são estimuladas competências em várias áreas: lúdica, artística, de voluntariado, cidadania, assim como também é realizado um acompanhamento ao estudo. Existem dois Ateliers situados em duas freguesias: um em

viço com capacidade para 20 utentes, sendo 8 em regime de internamento (24 horas) e 12 em regime de acompanhamento diurno, abrangendo utentes essencialmente afetados ao distrito de Braga.

F.E. - Para além do atrás referido é também voz corrente que o Esposende Solidário se dedica a recuperação de habitações degradadas, ao acompanhamento integrado a famílias, assim como também tem afinidades com o projecto "Aprender a Ser". Que género ou que tipo de apoios são prestados pelo Esposende Solidário no âmbito dos três itens aqui considerados, ou de outros?

F.B. - Esta Associação, na génese do seu aparecimento, teve, entre 1994 e 2005, um papel fundamental na recuperação da Habitação Degradada. Em parceria com a autarquia, foram recuperadas total ou parcialmente cerca de 300 habitações, pertencentes a agregados familiares em situação desfavorável de todo o concelho. As verbas para este trabalho eram oriundas dos Projectos de Luta Contra a Pobreza, que tiveram o seu término em 2005. Atualmente existe um Protocolo com a Câmara Municipal de Esposende onde apoiamos, tecnicamente, a recuperação de algumas habitações pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade económica e social e com crianças a cargo, sendo

que a parte económica está exclusivamente da responsabilidade da autarquia. À medida que são recuperadas as habitações é realizado, em simultâneo, um trabalho directo com estas famílias em várias vertentes: formação, gestão doméstica, inserção profissional, proteção dos menores através da integração em valências de creche e ATL, entre outros apoios. O acompanhamento

integrado foi transversal a este tipo de intervenção, mas também está actualmente patente no trabalho de acção social em que esta Associação continua inserida: o Atendimento Social protagonizado a partir do Centro Comunitário às 6 freguesias acima referenciado e que resulta de um protocolo com a Segurança Social de Braga, a nossa participação na Comissão de Protecção de Menores, no Núcleo executivo do Rendimento de Inserção Social e no Núcleo Executivo da Rede Social implica que, de várias formas, a acção social integrada esteja a ser realizada de acordo com os vários contextos.

Em relação ao Projecto Aprender a Ser deixou de existir em 2006. Tratava-se de um projeto dirigido e apoiado por um Programa interministerial denominado ESCOLHAS, que teve a duração de 2 anos (2004-2006), dirigido a jovens que abandonaram precocemente a escola e que estavam em situação de grande vulnerabilidade social e em situações de grande risco, tendo sido realizado um trabalho personalizado, com cerca de 24 jovens, com vista à construção do seu projecto de vida e inserção profissional e formativa. O local onde as ações se realizaram foi um espaço cedido pela freguesia de São Paio de Antas, mas que, devido ao término do financiamento por parte deste Programa, fomos obrigados a interromper.

F.E. - Esta organização concelhia movimenta milhares de euros anualmente, quer para fazer face a encargos com os recursos humanos que nela prestam serviço, quer em obras de recuperação, restauro e manutenção das instalações existentes, quer ainda para aquisição de bens, serviços e equipamentos. A fim de fazer face a todos os encargos, quais as fontes de receita e de financiamento?

F.B. - Esta Associação tem, para algumas valências e 7 serviços, acordo de cooperação com a Segurança Social, designadamente para o Centro comunitário de Vila Chã, a Comunidade de Inserção Social de Esposende e os Ateliers Juvenis. Este Acordo implica uma verba mensal de acordo com a Utência. Paralelamente os utentes contribuem com uma mensalidade, de acordo com os rendimentos fa-



Atelier de Belinho

miliar.

Em relação à habitação, o financiamento advém da Autarquia, existindo um orçamento anual, que é ajustado face à realidade. No entanto, considerando as verbas auferidas e dada a amplitude dos serviços desta Associação, exige-se uma gestão cuidada, onde a relação qualidade/custo é constantemente avaliada. Atualmente e face ao momento económico e social que atravessamos, designadamente com o abrandamento das receitas disponíveis no seio das famílias e tendo em conta o aumento significativo dos custos fixos, designadamente os associados à energia (transportes, aquecimento, eletricidade) esta gestão deve ser necessariamente bem acautelada.

F.E. - A Esposende Solidário tem associados? Se sim qual a cota mensal ou anual? Admitindo associados, o que tem de fazer qualquer cidadão para ser aceite sócio da Esposende Solidário?

F.B. - Esta Associação foi fundada por um conjunto de Sócios individuais, IPSS e públicos, daí não poder ser uma IPSS, mas sim uma ONG (organização não governamental). Na sua fundação o grande objectivo é que os sócios que não eram individuais agissem sempre em parceria nas iniciativas desta Associação e daí estarem isentos de quotas, Estamos a falar das IPSSs, da Autarquia, das Juntas de Freguesia. Os sócios que pagam

quota seriam as empresas e os individuais. Qualquer cidadão pode ser sócio bastando dirigir-se à sede e preencher um a ficha de inscrição que posteriormente será aprovada em reunião de Direcção. A quota poderá ser paga mensalmente, trimestralmente semestralmente ou anualmente

F.E. - Que projetos para o futuro tem a Direcção do

preocupação e necessidade de uma intervenção da comunidade de intervenção social a qual estamos sensíveis. E um terceiro respeitante ao alagamento da nossa responsabilidade na área do Atendimento Social. Esta área, nesta fase, ainda está sob a responsabilidade da Segurança Social e, em relação a 6 freguesias, sob a nossa responsabilidade. A Seguran-

to de integrar uma sociedade, temos os nossos direitos conquistados e cedidos, mas temos igualmente os nossos deveres. Cada um de nós é como uma moeda que, sendo uma, tem em si duas faces que se complementam. E se os nossos direitos são facilmente, e até direi naturalmente, reclamados por todos, num estado social desenvolvido como o nosso, temos também os nossos deveres. Todos nós que assumimos socialmente lideranças intermédias e de funcionalidade e que nos disponibilizamos para a nobre missão de promover a solidariedade, estimulando o desenvolvimento integrado e de certo modo corrigir algumas injustiças que subsistem numa sociedade extremamente competitiva e caracterizada um natural egoísmo, devemos assumir uma posição pró-activa e geradora de desenvolvimento. É esta a nossa missão, são estes os grandes objetivos da Esposende Solidário - a promoção do desenvolvimento integrado, onde a pessoa humana é vista nas vertentes económicas, sociais, culturais e atitudinais.

Todos nós podemos e devemos colaborar neste desenvolvimento. Este desenvolvimento exige de nós uma maior atenção nas idades críticas da vida humana, como sejam a infância e a adolescência, mas igualmente a velhice. E é nesta fase da vida humana que mais nos devemos preocupar. O índice de envelhecimento da popula-

ção portuguesa é elevadíssimo e, ao cruzar-se com as baixas estimativas relativas à fecundidade, deve alertar os responsáveis sociais e políticos para a resolução/atenuação desta problemática. Será de analisar e repensar os últimos números dos censos da população portuguesa. Especificamente no nosso concelho, na faixa etária de 0-14 anos, passamos de 6.581, em 2000, para 5.960, em 2010, e na faixa de + de 65 anos, passamos de 3.960, em 2000, para 4.753, em 2010. Uma nítida diminuição da faixa jovem, em contraponto com um aumento significativo dos mais velhos. São necessárias políticas que renovem a nossa envelhecida população, através de incentivos demográficos, mas igualmente que se promova o envelhecimento activo, repensando-se os espaços sociais e de saúde e se evite o terrível aumento do isolamento ou até mesmo o abandono familiar.

É urgente uma educação para a velhice, uma cultura que promova o convívio de várias gerações. Em síntese, colocar a importância do social no lugar que este deve ocupar nas sociedades desenvolvidas. Se todos nós fizermos pequenas ações sociais, a sociedade seja a nível local, regional e nacional terá enormes resultados que promovam o desenvolvimento e que, necessariamente, se refletirá no bem-estar individual e grupal.



Convívio intergeracional

Esposende Solidário, recentemente eleita para o triénio 2012, 2013, 2014?

F.B. - Podemos dividir esta questão em três níveis. Um primeiro que são os inúmeros projectos que partem de "dentro" dos equipamentos/respostas sociais, dirigidos aos utentes e que implicam um conjunto de acções pedagógicas e de cidadania com os mais os próprios utentes e famílias. Um segundo que tem a ver com a nossa representação nas várias iniciativas comunitárias. A população idosa é o grupo que nestes últimos anos tem sido alvo de reflexões estudos e que inspira

ga Social pretende alargar o protocolo connosco para que esta Associação possa assumir o Atendimento e Acompanhamento na área da Acção Social ao concelho todo, procedimento que ainda se encontra em processo de avaliação.

F.E. - Na qualidade de presidente da Direcção do Esposende Solidário que mensagem gostaria de deixar para todos os esposendenses e também para entidades locais, regionais ou nacionais?

F.B. - Na qualidade de presidente da Direcção da Esposende Solidário gostaria de referir que todos nós, pelo simples fac-

Concurso "Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar"

Na passada quarta feira, dia 7 de março, a Escola Profissional de Esposende realizou, pelo 4º ano consecutivo, o concurso "Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar", atividade que decorreu no restaurante pedagógico da Escola, no âmbito da iniciativa "Março com Sabores do Mar", que a Câmara Municipal de Esposende leva a efeito ao longo deste mês.

Esta atividade, destinada aos alunos finalistas do Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha, pretendeu ser mais um momento em que estes futuros técnicos puderam aplicar os seus conhecimentos e a sua criatividade na área de formação de Cozinha, apresentando pratos variadíssimos, cujo sabor, textura e cor foram avaliados por um júri

especialista da área da gastronomia. Assim, ao longo de todo o dia, os alunos confeccionaram um menu,

onde se destacaram, não só o peixe e marisco, mas também os produtos locais que constituem a riqueza gastronómica desta região.

Releva-se o muito empenho e inovação por partes dos concorrentes, cujo trabalho realizado contribuiu, certamente, para a preservação e promoção do acervo gastronómico de Esposende.

Os resultados do concurso serão divulgados, posteriormente, em sessão pública, mas, independentemente da classificação, o que importa registar é a experiência e o contacto destes jovens com especialistas da área. Entretanto, no âmbito

da apresentação que o Município de Esposende levou a cabo na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu na FIL, designadamente a iniciativa "Março com Sabores do Mar", dois alunos da Escola Profissional, da variante de Restauração, deste mesmo Curso, estiveram presentes na capital rendo feito uma excelente promoção da iniciativa e do nosso concelho.



Publicat

PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

rua conde de castro, nº 14
4740-238 esposende

geral@pontodecopias.com
tlf 253 968 342
tln 964 496 280



AVISO
VENDA DE GARAGENS
SITAS NO LOTE N.º 23 DA HABITAÇÃO SOCIAL DE FÃO
Lugar da Barrosa ou Caldeirão

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:
Torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 90 dias seguidos, contados da última publicação em jornal do presente aviso, para venda, em hasta pública, das seguintes fracções autónomas, destinadas a garagem, sitas no Lugar da Barrosa ou Caldeirão, Lote 23, na freguesia de Fão, concelho de Esposende, descritas na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 1260/110299 e inscritas na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o artigo n.º 2121:

Fracção Autónoma (Letra)	Área	Preço base de licitação
C	19,04 m ²	3.808,00 €
G	19,04 m ²	3.808,00 €
H	19,04 m ²	3.808,00 €
L	20,13 m ²	4.026,00 €
M	20,13 m ²	4.026,00 €
N	20,13 m ²	4.026,00 €
Q	19,04 m ²	3.808,00 €

- Condições gerais de admissão a concurso**
 - 1.1. Poderão candidatar-se à compra das fracções destinadas a garagem, supra indicadas, todas as pessoas, singulares ou colectivas, sendo, no entanto, observadas as regras de prioridade definidas no ponto 3.
- Inscrições**
 - 2.1. As inscrições serão efectuadas através de impresso a fornecer pela Câmara Municipal.
- Hasta pública:**
 - 3.1. Após o término do prazo de inscrições, a Câmara Municipal comunicará a cada um dos concorrentes, por carta registada sob aviso de recepção, a data do acto público, o qual não poderá ocorrer num prazo inferior a cinco dias seguidos, contados da data do respectivo registo.
 - 3.2. A hasta pública decorrerá em duas fases, nelas só podendo participar os candidatos admitidos a cada uma das fases.
 - 3.2.1. Na primeira fase da hasta pública poderão licitar a compra das fracções destinadas a garagem, supra indicadas todas as pessoas proprietárias de Lotes ou Fracções sitas no Bairro da Barrosa ou Caldeirão, na Freguesia de Fão, Concelho Esposende.

3.2.2. Na segunda fase da hasta pública, que decorrerá imediatamente após a primeira se as garagens ainda não tiverem sido alienadas nos termos do ponto anterior, poderão licitar todas as pessoas, singulares ou colectivas, que não se encontrem nas condições referidas no número anterior.

3.2.3. Para efeitos do disposto no número 3.2.1., a prova deve ser feita mediante apresentação de Caderneta Predial Urbana ou cópia com valor informativo do registo actualizado da Conservatória do Registo Predial em como é proprietário de Lote ou Fracção, sito no loteamento do Bairro da Barrosa ou Caldeirão, freguesia de Fão, concelho de Esposende.

3.2.4. A falta de comprovativo referido no número anterior implica a admissão à segunda fase da hasta pública.

3.3. Abrir-se-á licitação com o valor fixado como preço base, não podendo os respectivos lanços ser inferiores a 50 € do preço base de licitação.

3.4. A adjudicação será efectuada ao concorrente que propuser o mais alto valor.

4. Júri:

4.1. A selecção dos candidatos decorrerá perante um Júri, nomeado pelo Presidente da Câmara e será composto por três elementos da Municipal de Esposende.

5. Pagamentos:

5.1. O pagamento da garagem será efectuado em duas prestações, sendo a primeira, equivalente a 50% do valor da adjudicação, paga no acto da adjudicação ou no dia útil seguinte, e os restantes 50% pagos no prazo máximo de quinze dias seguidos, contados da comunicação da respectiva adjudicação.

5.2. O não cumprimento dos prazos fixados no número anterior, por facto imputável aos adjudicatários, determinará a anulação da adjudicação, bem como fará reverter a favor do Município um total de 20% do valor efectivamente já pago, ou a totalidade do valor da caução, consoante o incumprimento se verifique quanto aos segundos ou aos primeiros 50% do valor da adjudicação.

5.3. Excepcionalmente, quando for invocado motivo de força maior aceite pela Câmara Municipal, podendo delegar no seu Presidente, poderão os prazos a que se reporta o número 5.1. ser prorrogados por uma só vez, por iguais períodos aos ali fixados.

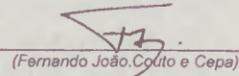
6. Disposições finais:

6.1. A escritura de compra e venda será celebrada no prazo máximo de trinta dias seguidos após o pagamento do valor da respectiva adjudicação, desde que o promitente-comprador exhiba atempadamente os documentos comprovativos de pagamento do imposto municipal sobre transmissão onerosa de imóveis e do imposto de selo.

Em tudo o que for omissis a Câmara Municipal de Esposende decidirá irrevogavelmente. Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgados no jornal "Farol de Esposende".

Esposende e Paços do Município, 29 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Câmara



(Fernando João Couto e Cepa)

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, nos termos da Alteração ao Regulamento para Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, se encontrará aberto no período de **15 de Março a 15 de Abril**, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Mais se torna público que será de **trinta** o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de **seiscentos euros**, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2011/2012 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de Bolsa de Estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser de nacionalidade portuguesa;
- Ter idade não superior a 26 anos;
- Residir no concelho;
- Estar inscrito e frequentar curso superior;
- Não ter reprovado no ano anterior ao da candidatura à Bolsa de Estudo, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- Não ser detentor de qualquer licenciatura, mestrado integrado ou curso equivalente;
- Encontrar-se numa situação economicamente carenciada.

Para efeitos da atribuição de Bolsa de Estudo, o jovem economicamente carenciado é aquele cujo rendimento mensal *per capita* do agregado familiar, calculado segundo a fórmula constante no artigo 7º da Alteração ao Regulamento, não exceda o valor do salário mínimo nacional em vigor no ano civil de abertura do concurso.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que:

- Não entreguem qualquer um dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8º da Alteração ao Regulamento;
- Não preenchem as condições de admissão ao concurso

estabelecidas no artigo 5º da Alteração ao Regulamento;

c. Entreguem o processo de candidatura fora do prazo estabelecido;

d. Apresentem desajustamento entre as declarações de rendimentos e os padrões de vida, conforme o disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 7º da Alteração ao Regulamento;

e. Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- Boletim de Candidatura devidamente preenchido;
- Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;
- Declaração do estabelecimento de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- Documento comprovativo emitido pelo estabelecimento de ensino que frequenta, referindo expressamente se o candidato beneficia ou não de Bolsa de Estudo, devendo fazer-se menção ao montante da Bolsa, se for caso disso;
- Se o candidato tiver irmãos a estudar, deverá apresentar a Declaração do estabelecimento de ensino a comprovar a matrícula e ano de frequência;
- Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da área da sua residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;
- Fotocópia da última declaração do IRS/IRC, apresentada no Serviço de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, certidão de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local;
- No caso de apresentar declaração de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local ou de existirem outros elementos no agregado familiar que não apresentem a declaração de IRS/IRC, deverá apresentar os seguintes documentos:
 - Fotocópia dos recibos de vencimento dos elementos do

agregado familiar que exerçam actividade profissional;

- Declaração emitida pelo Centro Distrital da Segurança Social da área de residência, que indique o valor do Rendimento Social de Inserção auferido.

i. Declaração emitida pelo Centro Distrital da Segurança Social da área de residência, que indique o valor do subsídio de desemprego, caso algum dos elementos do agregado familiar se encontre nesta situação e, na falta desta, Declaração passada pelo Centro de Emprego que confirme esta situação;

j. Documento emitido pela Segurança Social, comprovativo do valor da pensão e/ou da reforma, no caso de existirem no agregado familiar reformados e/ou pensionistas;

k. Certidão passada pelos Serviços de Finanças relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;

l. Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

m. Documentos comprovativos de encargos com a habitação, se não estiverem referenciadas na Declaração do IRS/IRC (fotocópia do recibo de renda ou declaração da entidade financiadora do empréstimo para habitação própria);

n. Documentos comprovativos de despesas com doenças prolongadas ou crónicas, sendo necessária a apresentação de documento de confirmação médica;

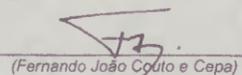
o. Se o candidato for portador de deficiência física ou sensorial deverá apresentar o Atestado de Incapacidade.

Toma-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artigo 6º da Alteração ao Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 28 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Câmara



(Fernando João Couto e Cepa)

Dia de festa e convívio tornou-se num dia de tristeza e luto

A tragédia aconteceu no dia 21 de Fevereiro, em plena folia de Carnaval, terça-feira gorda. Quatro amigos resolveram pescar ouriços, nas pedras da praia de Belinho, em frente ao antigo campo de futebol. Encontraram-se no Café Verde Minho, rua Foz do Neiva, Lugar de Guilheta, Antas, com o objetivo de, naquele dia de Carnaval, fazerem uma patuscada e conviverem entre os amigos.

Olímpio Dias da Silva, Armando Moura, Paulo Ribeiro e José

Adelino combinaram, nessa terça-feira, passarem um dia diferente, descontraído e longe da rotina do trabalho. Sairam da loja comercial às 7:15 horas da manhã, em direção ao destino pré-estabelecido, a praia de Belinho, e iniciaram a tarefa de recolherem o maior número de ouriços, que seriam degustados



no almoço, naquele dia, porém, o imprevisto aconteceu. Olímpio Dias da Silva, que em Julho completaria 62 anos, residente na rua Foz do Neiva, casado com Maria Isabel de Jesus Vilarinho e pai de dois filhos, André e Elias, falou com o colega Paulo, o mais próximo dele, quando eram 8:20 horas. O Paulo ainda

brincou com ele e perguntou-lhe se tinha apanhado algum polvo para enriquecer o almoço. Olímpio riu pela última vez, pois poucos segundos se passaram e seus amigos já o encontraram caído numa poça de água rasa, de bruços e a espumar. O Paulo, que estava mais próximo dele, foi o primeiro a chegar, tentou reanimá-lo com respiração boca a boca, "ele ainda respirava", mas quando o INEM e a Cruz Vermelha das Marinhas chegaram ao local

nada mais havia a fazer, Olímpio já estava morto! O que terá acontecido? A vítima apresentava um pequeno hematoma e um pequeno corte na cabeça. Agora, a família espera o resultado da autópsia do Centro Hospitalar do Alto Minho, de Viana do Castelo, para onde corpo foi levado.

O corpo foi velado na Capela da Paz e, no dia seguinte, 22 fevereiro, sepultado no Cemitério da Paróquia de Antas.

Dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher

Diz-se que o dia 8 de março é o Dia da Mulher. Nas origens era o Dia da Trabalhadora. Na época distinguia-se o feminismo burguês do proletário e até se degladiavam. A aceitação de um Dia Internacional da Mulher foi uma vitória ao proletariado feminino.

O Dia Internacional da Mulher, celebrado a 8 de Março, tem muitas origens, por exemplo, as manifestações das mulheres russas, por melhores condições de vida, na área profissional, e contra a entrada de seu país na Primeira Guerra Mundial. Essas manifestações marcaram o início da Revolução de 1917. Também nesse dia, do ano de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve, ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução do horário de trabalho (16 horas por dia), para 10 horas e recebiam menos de um terço dos salários dos homens. Essas mulheres foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se deflagrou um incêndio e cerca de 130 mulheres morreram queimadas. Em 1910, numa confe-

rência internacional de mulheres, realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, comemorar o dia 8 de março como o "Dia Internacional da Mulher". De então para cá, o movimento a favor da emancipação da mulher tem tomado forma, tanto em Portugal com no resto do mundo.

Em 1975, foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e, em Dezembro de 1977, o Dia Internacional da Mulher foi adotado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres.

PORTUGUESAS NAS ORIGENS DO 8 DE MARÇO

Em 1910, existia o Partido Socialista que era diferente do atual - assemelhava-se mais ao comunista. Nesse partido, chegaram a estar filiadas três organizações de trabalhadoras: a das porteiras, a das lavadeiras e a das costureiras e ajuntadeiras de calçado. Um jornal da época chama-lhes "associações feministas", por

agremiarem mulheres. Em plena Monarquia já elas reclamavam creches, menos horas de trabalho e acompanhavam de perto o movimento feminino socialista lá de fora. Mas em 1909, as mulheres portuguesas decidiram reclamar o direito de voto e de divórcio e reivindicar a revisão do Código Civil, para que a igualdade dos direitos entre homens e mulheres fosse reconhecida. A ditadura do Estado Novo proibia todas as formas de associação, incluindo as organizações femininas. Só em 1976 é que a igualdade foi reconhecida pelo Governo, passando a vigorar na Constituição. Se recuarmos aos anos 40 e 50, as mulheres eram as mais sacrificadas e, um exemplo disso, nas fábricas executavam os serviços mais pesados ao carregarem pesados fardos e embalagens. Nos armazéns dos vinhos do Porto, em Gaia, eram necessários dois homens para colocarem na cabeça das mulheres uma pesada embalagem de vinhos, que elas teriam de transportar, subindo uma rampa, para dentro do navio, sempre correndo grandes ris-

cos, muito mal alimentadas e mísero salário.

HOJE ESTÃO EM TODOS OS SETORES NA VIDA ATIVA DO PAÍS

Diplomacia, magistratura, carreira militar, na política e a nível empresarial são exemplos de carreiras vedadas às mulheres, antes do 25 de Abril, mas que em 38 anos foram conquistadas por um universo cada vez mais feminino. Apesar de todos os direitos conquistados, é bom lembrar que nem tudo está bem, para as mulheres. Num comunicado divulgado no passado dia dois de março, pela União Europeia, as mulheres ganham, em média, 16,4% menos que os homens, apresentando Portugal uma diferença salarial de 12,8% e na Estónia, 27,6%, isto sem chegar ao terror da milícia islâmica talibã, onde as mulheres vivem enjauladas e maltratadas, sem o direito de executar qualquer trabalho fora de casa, serem proibidas de serem tratadas por médicos, estão proibidas de estudar em escolas, uni-

versidades ou qualquer outra instituição educacional, usar roupas coloridas, estão proibidas de cantar, aparecer nas varandas da casa, são chicoteadas em público se não estiverem com os calcanhares cobertos, estão proibidas de usar as casas-de-banho públicas (a maioria não as tem em casa), é proibido usar calças compridas, mesmo debaixo do véu etc..

CARREIRA MILITAR

A carreira militar é, e sempre será, tradicional masculina, mas, nos últimos anos, o número de mulheres nesta carreira tem aumentado. Em 1988, a Força Aérea foi o primeiro ramo das Forças Armadas a admitir elementos do sexo feminino. Um ano depois também o Exército abriu as portas às mulheres e na Marinha a primeira incorporação deu-se em 1992. Em Portugal, cerca de 2.200 mulheres constituem cinco por cento das Forças Armadas.



FREGUESIA DE FONTE BOA

EDITAL

António Vendeiro Catarino, Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa, do Concelho de Esposende:

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 34º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e dando-se cumprimento à deliberação da Assembleia de Freguesia de Fonte Boa, realizada aos 29 dias do mês de Abril do ano de 2011, torna-se público que a Junta de Freguesia pretende desafectar de domínio público para privado o caminho denominado "Carreiras", com a área de 248 m2 (duzentos e quarenta e oito metros quadrados).

Durante o prazo de 30 dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso, poderá reclamar, por escrito, contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre a mencionada parcela de terreno, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Junta, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos de costume e divulgado na imprensa.

E eu, Anabela da Cruz Paturro, Secretária desta Junta o subscrevi.

Fonte Boa, 2 de Março de 2012
O Presidente de Junta
António Vendeiro Catarino

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
MARINHA
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
CAPITANIA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO

EDITAL N.º 19/2012

Paulo Manuel Gonçalves da Silva, Capitão-de-fragata, Capitão do Porto de Viana do Castelo, ao abrigo das competências que lhe são conferidas pelo capítulo V do regulamento geral das capitánias e pela alínea a), do nº 6, do artigo (art.º) 13.º, do decreto-lei (DL) nº 44/2002, de 2 de março, faz saber que nesta repartição marítima corre termos de processo de JUSTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA POR USUCAPIÃO, em que é requerente António Silva Gonçalves, com o número de identificação fiscal (NIF) 139853588, casado, residente na rua José Maria de Oliveira, nº 7, 4740-265 Esposende, do direito de propriedade do motor da marca "SUZUKI", de 20 hp, com o número de série 131093-DT, para que, querendo, no prazo de 10 dias subsequentes ao termo do prazo dos editais, possa ser deduzida oposição nos termos do nº 1 do artigo 117-H do código do registo predial, alterado pelo DL nº 116/2008, de 4 de julho, aplicável supletivamente o registo patrimonial marítimo.

Capitania do Porto de Viana do Castelo, 24 de fevereiro de 2012

O Capitão do Porto,
Paulo Manuel Gonçalves da Silva
Capitão-de-fragata



Santa Casa da Misericórdia de Esposende

EDITAL CONVOCATÓRIA

ALBERTO FRANCISCO BARROS BERMUDEZ, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do artº 30º, nº 1 e nas condições previstas no nº 2 do artº 29º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 28 de Março de 2012, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2011.
- 2 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A IRMANDADE.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número de irmãos previsto no nº 1 do artigo 28º do Compromisso a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde com qualquer número, de harmonia com o nº 2 do mesmo artigo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória, que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 9 de fevereiro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

Semana da Leitura na António Correia de Oliveira

A Semana da Leitura que o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira promoveu foi uma iniciativa "muito positiva", segundo revelou a coordenadora das Bibliotecas Escolares, Alice Figueirinho.

A iniciativa, que envolveu alunos, professores e encarregados de educação desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do Agrupamento, decorreu de 27 de Fevereiro a 3 de março, tendo sido promovidas várias atividades, das quais se destacam os encontros com os escritores Palmira Martins, Luísa Fontes da Cunha, José Vaz e João Pedro Méseder, que decorreram nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento, bem como no Jardim de Infância de Santo António e no Auditório da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro.

Por outro lado, houve a "Hora do Conto", iniciativa promovida pela professora Catarina Carvalho e pela turma do 5º B, sob a orientação da docente de Língua Portuguesa Laurinda Novo.

"Minutos de Leitura" foi outra iniciativa que prendeu os alunos ao livro. Cada professor incluiu na sua programação diária letiva, alguns minutos de leitura do livro escolhido para cada turma.

Simultaneamente, decorreram feiras do livro de autor e sessões de autógrafos dos escritores que visitaram o Agrupamento. A Semana terminou com um recital de poesia que decorreu no Auditório Municipal e contou com todos os Agrupamentos de escolas do concelho (António Correia de Oliveira, Marinhas, Apúlia e Forjães) e da Escola Secundária Henrique Medina. Alunos, pais e avós proporcionaram momentos magníficos de poesia e música às muitas

pessoas que encheram o auditório.

Esta foi uma iniciativa conjunta da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende, à qual foi integrada nas comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo.



Em termos de balanço, a responsável Alice Figueirinho referiu que a iniciativa foi "muito positiva", salientando, ainda, a "grande adesão e envolvimento quer dos alunos, quer dos professores e encarregados de educação e comunidade em geral. Valeu a pena e é de repetir", concluiu.

Sampaio Azevedo

Homenagem ao poeta Abel Vinha dos Santos

No passado dia 12 de fevereiro, a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Junta de Freguesia de Fão e com o apoio do Grupo de Teatro Amador de Fão (GATA), assinalou o centenário do nascimento do poeta Abel Vinha dos Santos, evento que teve lugar no Centro Cultural de Fão, através de uma sessão de poesia, com declamação de poemas musicados, da autoria de Abel Vinha dos Santos.

Abel Vinha dos Santos, de pseudónimo Sérgio de Moraes, nasceu em Fão, no dia 8 de Fevereiro de 1912. Fez os estudos primários na sua terra, tendo frequentado os liceus da Póvoa de Varzim e de Chaves, onde terminou o 1º ciclo. Datam dessa altura as suas primeiras obras literárias, de entre outros poemas que compôs, em 1926, realça-se um soneto-sátira, denominado "revolução", e também uma paródia ao Canto I de "Os Lusíadas", que lhe custou uma suspensão do liceu por oito dias.

Depois de concluir o 3º ano, Abel Vinha dos Santos ainda trabalhou numa instituição bancária, no

Porto, mas por pouco tempo. Abandonou o emprego e voltou a estudar, matriculando-se no Instituto Normal Primário, onde se diplomou como professor do ensino primário.

Entretanto, começa a delinear-se o seu perfil literário em vários jornais, nomeadamente O Cávado, O Espozense, Ecos de Beira Mar, Ecos de Sintra, Ecos do Sul, Aurora do Lima, Jornal de Monção, O Portimonense, O Diado, Solnascente, Horizonte, Pensamento, Esfera (Rio de Janeiro) e na Revista Aquila, onde foram surgindo quadras, sonetos, odes, contos e novelas da sua autoria. Abel Vinha dos Santos morreu prematuramente, aos 28 anos de idade.

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

FERNANDO JOAO COUTO E CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, e em harmonia com deliberação da Câmara Municipal de Esposende, de 2 de Fevereiro do 2012, que o Município de Esposende pretende afectar ao seu domínio público municipal o polígono com 934 m² de área, assinalado a carimim na planta infra, sito na freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar de Norte com Manuel Pedro Areias Marques, de Sul com fieiros de praia, Nascente com caminho público e de Poente com fieiros de praia, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 4 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.



Durante o prazo de trinta dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da última publicação do presente Aviso, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o polígono supra referenciado, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos, publica-se o presente Aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo, bem como publicado na página da Internet da Câmara Municipal de Esposende e imprensa.

Paços do Concelho, 17 de Fevereiro de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende

(Fernando João Couto e Cepa)

Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av.º Eng. Arantes de Oliveira - 4740 - 204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: Esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 1528/06.4TBEPS-A Divisão de Coisa Comum N/Referência: 2788898
Data: 10-02-2012

Requerente: Adelaide Moreira Tomé
Requerido: Natália Renata Tomé Almeida da Quinta Lopes e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 27-03-2012, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do seguinte bem, por preço igual ou superior a 70% do valor base.

Prédio rústico, sito no lugar de Feitos, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de 3100 m², a confrontar do norte com Zacarias Martins Afonso, do sul com caminho, do nascente com Manuel Fernandes Dias e do poente com Eugénia Fernandes Dias Hipólito, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 3968 e inscrito na respectiva matriz rústica sob o artigo 1885º de Apúlia.

Valor base: € 24.500,00

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 ao Artº 897º do CPC).

O Juiz de Direito,
Dr. Pedro de Brito Conde Veiga
O Oficial de Justiça,
Luís Miguel Neto

ESPOSENDE

AMÉLIA LEONTINA GONÇALVES MAGALHÃES

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 09 de Março de 2012

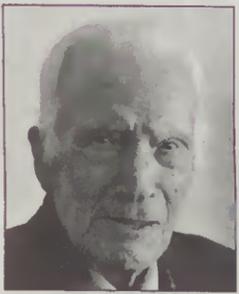
A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

FÃO - ESPOSENDE

FRANCISCO GOMES DA COSTA

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 09 de Março de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Alma Gémea"

EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161

Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

9.º Torneio de Carnaval de Andebol Feminino

No passado mês de fevereiro, por alturas do carnaval, teve lugar a IX edição do Torneio de Carnaval de Andebol Feminino, que decorreu nos pavilhões gimnodesportivos da Escola EB 2, 3 António Correia de Oliveira e do Centro Social da Juventude de Mar, tendo envolvido a participação de cerca de 400 atletas. Trata-se de um evento dinamizado pela Câmara Municipal de Esposende e pela empresa municipal Esposende 2000, em cooperação com o Centro Social da Juventude de Mar, tendo ficado patente, mais uma vez, o sucesso desta competição, indo de encontro a um dos vetores do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), que aponta o desporto como produto turístico e como forma de promoção do concelho. Este Torneio insere-se, por outro lado, numa lógica de fomento da prática desportiva na população jovem do concelho.

O CALE (Clube de Andebol de Leça)

e o Maia Stars (Clube de Desporto Cultura Ambiente e Solidariedade) foram os vencedores deste IX Torneio. Nos jogos para apuramento dos campeões de cada escalão, o Clube de Andebol de Leça venceu a Juventude de Mar, por 10-9, no escalão de Minis, e venceu o ARC Alpendorada, por 13-12, em Infantis. Por sua vez, o Maia Stars ganhou ao CALE, por 17-14, em Iniciadas, e ven-



ceu o ARC Alpendorada por 20-16, em Juvenis.

A entrega dos prémios teve lugar no Centro Social da Juventude de Mar e contou com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Rui Pereira, de Augusto Silva e Manuel Moreira, em representação da Associação de Andebol de Braga, Fernando Cepa, Presidente do Centro Social da Juventude de Mar, e do Presidente da Junta de Freguesia de Mar, António Santos.

Refira-se que nesta edição, disputada nos escalões de Minis, Infantis, Iniciadas e Juvenis, participaram o Centro Social da Juventude de Mar, o CALE (Clube de Andebol de Leça), o Clube de Andebol de São Félix da Marinha, o Clube Desportivo da Palmilheira, o Clube Jovem Almeida Garrett, o Futebol Clube de Alpendorada e o Maia Stars (Clube de Desporto Cultura Ambiente e Solidarie-

dade). Este evento contou com o apoio da Associação de Andebol de Braga, da Federação de Andebol de Portugal e do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, de Esposende.

>> Classificações:

> Minis:

1º Class: CALE

2º Class: Juv. Mar

3º Class: Maia Stars

> Infantis:

1º Class: CALE

2º Class: ARC Alpendorada

3º Class: Almeida Garrett

> Iniciadas:

1º Class: Maia Stars A

2º Class: CALE

3º Class: Maia Stars B

> Juvenis:

1º Class: Maia Stars

2º Class: ARC Alpendorada

3º Class: Juv. Mar

Canoagem

Atletas concelhios em bom plano em provas de preparação

Tendo em vista os próximos Jogos Olímpicos, realizou-se em Montemor-o-velho uma jornada de canoagem, denominada Portugal Winter Trial/Nelo Challenge, na qual se juntaram os melhores atletas da

modalidade, de entre os quais Teresa Portela, agora atleta do Benfica. Participando em duas provas - 2000 metros e 200 metros - Teresa Portela obteve o 2.º e o 3.º lugares, respetivamente, tendo-se batido com as

melhores atletas do mundo presentes no Centro de Alto Rendimento de Montemor.

Por sua vez, Bruno Cruz, sub-23, e Ana Fradique, júnior), ambas atletas do Recreativo de Gemeses, fo-

ram convocados por Ryszard Hoppe para o primeiro estágio da época da Seleção Nacional de Velocidade, nas categorias respetivas, estágio que a decorrer no Centro de Alto Rendimento, atrás citado.

>> FUTEBOL

> NACIONAL DA III DIVISÃO
AS TRÊS EQUIPAS DO CONCELHO NO CAMPEONATO DA DESPROMOÇÃO?!

E verdade! Quando já só falta disputar uma jornada para terminar a 1.ª fase, e tal como prevíamos, as equipas concelhias, que militam no Nacional da III Divisão, integradas na Série A, só muito dificilmente não terão as três que disputar, agora na 2.ª fase, o mi-

ni-campeonato para, de entre seis clubes, apurarem os três primeiros, que se manterão no escalão nacional, na próxima época, e os três últimos que baixarão ao escalão distrital respetivo. É um facto que as equipas do F.C. de Marinhas e do C. F. de Fão já não escapam a este campeonato dos aflitos. Quanto à ADE, a única que ainda tem uma réstia de esperança, depende de si própria para não integrar o grupo des-

te mini-campeonato, mas, para que tal aconteça e, conseqüentemente, garantir desde já a permanência no escalão Nacional, terá de vencer, na última jornada, o seu adversário direto, o Maria da Fonte, em jogo a realizar no próximo domingo, na Póvoa de Lanhoso. Se não é missão impossível é, contudo, muito pouco provável, por vários motivos e diversas razões. Será que a ADE, mais uma vez na sua história, vai "morrer na praia"?

Este inesperado desaire dos esposendenses surge na sequência do mau campeonato que a equipa fez nas últimas cinco jornadas, a que corresponderam cinco derrotas consecutivas, tendo sido a mais escandalosa a que sofreram em casa, ante o Amares, como já o referimos noutra edição. Quanto ao F.C. de Marinhas, fez uma ponta final bastante positiva, tendo amealhado pontos bastante preciosos para a 2.ª fase. Por sua vez, o C.F. de Fão foi uma equipa muito perdulária, daí entrar para o mini-campeonato num dos dois últimos lugares da tabela classificativa.

20.ª Jornada

Santa Maria, 5 - Esposende, 1

Marinhas, 1 - Joane, 0

Fão, 0 - Cerveira, 2

21.ª Jornada

Esposende, 0 - Vianense, 1

Melgacense, 2 - Marinhas, 2

Bragança, 3 - Fão, 1

Próximo Jogo

22.ª e última Jornada (11/03/2012)

Maria da Fonte - Esposende

Marinhas - Cerveira

Fão - Amares

>> FUTEBOL DISTRITAL

> DIVISÃO DE HONRA

Continua a disputar-se a bom ritmo o campeonato Distrital da Divisão de Honra da A. F. de Braga, tendo-se disputado mais duas jornadas, nas quais o Forjães S. C. prosseguiu o seu bom comportamento na prova, amealhando pontos, na sequência de um empate fora de portas e uma vitória caseira. Assim, ao cabo de vinte e duas jornadas e quando ainda faltam realizar-se oito para o termo da competição, os forjanenses ocupam o 7.º lugar da geral, com 33 pontos, rumo a uma classificação final, porventura com direito ao pódio.

21.ª Jornada

Porto D'Ave, 1 - Forjães, 1

22.ª Jornada

Forjães, 1 - Martim, 0

Próximos Jogos

Caç. Taipas - Forjães

Forjães - Celoricense

> I DIVISÃO

Quanto ao distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, tanto o Antas F.C. como a U. D. de Vila Chã estão a fazer o campeonato possível, com vista a garantirem, atempadamente, a permanência neste escalão regional.

Após a realização de mais duas jornadas e face aos resultados obtidos, o Antas F. C. continua a ocupar o 10.º lugar, com 25 pontos, enquanto a U. D. de Vila Chã mantém o 13.º lugar, agora com 20 pontos, mas já na chamada "linha de água", todavia os vilachanenses continuam a ter um jogo em atraso.

20.ª Jornada

Vila Chã, 2 - Antas, 1

21.ª Jornada

Parada de Tibães, 1 - Vila Chã, 1

Antas, 0 - Celeirós, 0

Próximos Jogos

Celeirós - Vila Chã

Louro - Antas

Vila Chã - Louro

Antas - Carreira

>> HÓQUEI EM PATINS

> NACIONAL DA III DIVISÃO

A equipa de seniores do H. C. de Fão, agora orientada tecnicamente pelo novo treinador, Hugo Nora, realizou mais dois jogos, a contar para o campeonato nacional da III Divisão, continuando a ter uma boa prestação, apesar de todas as adversidades e perseguições de que tem sido vítima, na presente época.

Sobreira, 3 - HC Fão, 2

CARTaipense, 0 - HC Fão, 0

>> ANDEBOL

> NACIONAL DA II DIVISÃO SENIORES FEMININOS

Com a realização de mais uma jornada, cujo resultado final se saldou por mais uma vitória estrondosa para as meninas do concelho de Esposende, a equipa sénior da Juventude de Mar lidera isolada a classificação geral, do campeonato da II Divisão de Seniores Femininos, sem derrotas nem empates, estando assim bem lançada para subir, novamente, à I Divisão Nacional.

Entretanto, a equipa de Mar também disputou um jogo a contar para a Taça de Portugal, jogo que venceu igualmente por margem dilatada a equipa opostora, de Palmilheira, Ermesinde.

Maiastars, 10 - Juv. Mar, 39

Próximas jornadas

Alpendorada - Juv. Mar (10/03/12)

Juv. Mar - Palmilheira (17/03/12)

Taça de Portugal

1.ª Fase - Zona 1

Palmilheira, 10 - Juv. Mar, 36



Crédito Agrícola



Centenário 1911-2011

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea c) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede no Largo das Dores, n.º1, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de Março de 2012, pelas 14 horas, no Auditório desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, sito no lugar de Fontainhas, da Freguesia de Balasar, do concelho de Póvoa de Varzim, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

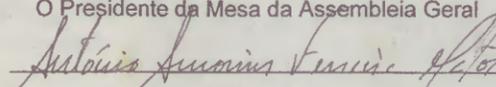
1. Leitura da acta da sessão anterior;
2. Discussão e votação do Relatório, Contas do Exercício de 2011 e Proposta de Aplicação de Excedentes;
3. Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende (artigo 376º n.º1 alínea c) do C.S.C.);
4. Outros assuntos.

N.B.: O Relatório e Contas encontram-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir de dia 21 de Março de 2012.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 7 de Março de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(António Amorim Ferreira Matos, Eng.)

Alunos sensibilizaram condutores, no "Dia da Proteção Civil"

O Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, com a necessária e prestimosa colaboração do Núcleo da Escola Segura, da Protecção Civil do Município e do Posto da GNR local, organizou e concretizou uma ação de sensibilização destinada a todos os con-



dutores que, na manhã do dia 1 de março, circulavam na Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, conhecida por Avenida Marginal, em Esposende, da cidade, sendo a chamada de atenção dos automobilistas em particular para respeitarem as passadeiras de peões e em especial para os veículos que transportam crianças. Participaram nesta atividade de 12 alunos da

escola-sede do Agrupamento, fardados a rigor, tendo tido o indispensável apoio de 9 agentes da autoridade e segundo o Chefe Pinto da Escola Segura.

Esta parceria das forças de segurança com o Estabelecimento de Ensino pretende alertar todos os intervenientes para a necessidade de comportamentos pre-

ventivos e, simultaneamente, interiorizar o papel da autoridade como parceiro importante na redução dos índices de sinistralidade. Registe-se que os condutores que intervieram na ação ficaram bem sensibilizados pela forma como as crianças souberam assumir e representar o papel das autoridades.

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

Henrique Medina
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!
Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu **espera por si!**

Centro Novas Oportunidades

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-205 ESPOSENDE Tlf: 253 964 836 / www.cno.pt

12 de março
HOTEL AXIS OFIR 91100

INFORMAÇÕES:
Escola Profissional de Esposende
Rua Amorim Campos 4740-335 Fão
919 904 583 | 964 701 369
forum@zendensino.pt
LOCAL DO EVENTO:
AXIS OFIR Beach Resort Hotel
Ofir - Esposende

PROGRAMA

9:00 RECEPÇÃO

9:30 SESSÃO DE ABERTURA

09:45 1º PAINEL
DEBATE **VINHOS E SEUS ESPECIALISTAS**
Anselmo Mendes ENÓLOGO | Manuel Moreira SOMMELIER | Paulo Pechorro QUINTA DAS LÁGRIMAS | Ricardo Morais RESTAURANTE BOCCA | Beatriz Machado HOTEL THE YEATMAN | Guilherme Pereira VINHOS NORTE
Moderador _ Maria João Almeida

10:45 DEMONSTRAÇÕES | Chefe Rui Paula RESTAURANTES DOP e DOC e Chefe Alexandre Silva RESTAURANTE BOCCA
Moderador _ Paulo Amado

11:30 PAUSA

11:45 2º PAINEL
DEBATE **A PASTELARIA: A CEREJA NO TOPO DA REFEIÇÃO**
Chefes: Francisco Siopa SIOPA EXOTIC CHOCOLATE | Filipe Rato* HOTEL SOFTEL | Marco Ferreira CONFETARIA DELICIE | Sérgio Rodrigues À MEADILLA - PASTELARIA
Moderador _ Fernando Melo

12:30 DEMONSTRAÇÕES | Chefe Joaquim Sousa THE OITHAVOS HOTEL e Chefe Francisco Gomes A COLONIAL
Moderador _ Paulo Amado

13:00 ALMOÇO
Os alunos finalistas do 3.º ano do curso Técnico de Restauração vão animar o almoço, com demonstrações de cozinha e pasteleria que darão a degustar

15:00 3º PAINEL
DEBATE **A COZINHA E SEUS CHEFES**
Chefes: Albano Lourenço* QUINTA DAS LÁGRIMAS | Henrique Mouro ASINATURA | Justa Nobre SPAZIO BUONDI - NOBRE | Valdir Lubave CONVENTO DE BELMONTE | Pedro Nunes RESTAURANTE S. GIÃO | Pedro Lemos RESTAURANTE PEDRO LEMÓS
Moderador _ José Augusto Moreira

15:45 DEMONSTRAÇÕES | Chefe José Avillez CANTINHO DO AVILLEZ e RESTAURANTE BELCANTO e Chefe Nuno Diniç HOTEL YORK HOUSE
Moderador _ Paulo Amado

16:30 PAUSA PARA CAFÉ

16:45 4º PAINEL
DEBATE **AS UNIDADES HOTELEIRAS E SEUS REPRESENTANTES**
Albino Viana HOTÉIS BOM JESUS | Célio Fernandes GRUPO AXIS | Delfim Filho* HOTTI HOTÉIS REGIÃO NORTE | Eugénia Queirós HOTEL PORTO PALÁCIO | Francisco Moser HOTÉIS ALTIS LISBOA | Paulo Carvalho HOTEL INFANTE SAGRES | Mariana Lacerda Pousada do Freixo
Moderador _ José Silva

17:30 ENCERRAMENTO






*(Programa sujeito a alterações / * Presenças não confirmadas)

CA Soluções de Poupança Emigrante

DAMOS VALOR A QUEM ESTÁ LONGE.

CA | 100
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

Para mais informações:
Linha Directa 808 20 60 60